

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Brasil

junho 2001

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE**

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Departamento de Indústria

Silvio Sales

EQUIPE TÉCNICA

Redatores:

Silvio Sales

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS 3

COMENTÁRIOS 5

ÍNDICES

Por gêneros de indústria 11

Por categorias de uso 12

Por nível 100 (Subsetores Industriais) 14

Sazonalmente ajustados

 Por gêneros de indústria 18

 Por categorias de uso 20

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

A produção industrial em junho assinalou desempenho negativo em relação ao mês anterior, com queda de 1,1% na série com ajustamento sazonal, e redução de 1,4% frente a junho do ano passado. Este último resultado interrompe uma sequência de taxas positivas iniciada em agosto de 1999.

Nos indicadores para períodos mais amplos se confirma a tendência de redução no ritmo de crescimento. Embora o acumulado para o primeiro semestre atinja expansão de 4,9%, o que se observa é uma significativa redução do crescimento entre o primeiro e o segundo trimestres, com resultados de 7,1% e 2,9%, respectivamente. O indicador acumulado dos últimos doze meses, variou de 6,4% em maio para 5,6% em junho.

A queda de 1,1% na passagem de maio para junho é a quarta consecutiva, o que resulta numa perda de 5,3% entre fevereiro e junho do corrente ano. Especificamente no resultado do indicador junho 01/maio 01, observa-se uma predominância de comportamentos negativos, que atingem treze dos vinte ramos pesquisados e as quatro categorias de uso. Vale mencionar que a metalúrgica, área relativamente mais intensiva no uso de energia elétrica, apresentou redução de 7,0% no seu nível de produção, acentuando uma tendência de queda iniciada em março passado. Assim, entre fevereiro e junho deste ano, a produção deste setor recua 10,7%. Segundo o corte por categorias de uso, as quedas mais intensas ocorreram em bens de consumo duráveis (-5,9%) e em bens intermediários (-2,1%). As áreas de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-0,3%) e de bens de capital (-0,1%) tiveram quedas discretas e desempenho superior ao da média da indústria, na passagem de maio para junho.

Em relação a junho de 2000, a atividade fabril mostra queda de 1,4%, após vinte e dois meses consecutivos de resultados positivos. Dos vinte ramos pesquisados, catorze apresentaram queda, sendo o desempenho da metalúrgica (-5,8%) o de maior impacto sobre o resultado global da indústria, vindo a seguir os de química (-2,8%), vestuário (-10,8%) e têxtil (-6,2%). Entre os ramos que sustentam índices positivos, os de maior influência sobre a média global são: extrativa mineral (5,7%), material de

transporte (5,1%) e produtos alimentares (1,6%). Dos 61 subsetores industriais acompanhados, apenas 21 registraram crescimento nesta comparação, valendo citar a fabricação de equipamentos para a produção e distribuição de energia elétrica (42,4%), indústria ferroviária (41,5%), abate e preparação de aves (8,7%) e laticínios (16,7%). Nos índices por categorias de uso, apenas o segmento de bens de capital mantém índice positivo (8,3%), apoiado sobretudo na expansão de 53,0% observada na fabricação de bens de capital para energia elétrica. A produção de bens intermediários recua 2,5% no comparativo junho 01/ junho 00, pressionada principalmente pela queda de 4,7% no subsetor de insumos industriais elaborados, onde se destacam os produtos siderúrgicos e petroquímicos; por outro lado, a expansão de 6,4% no segmento de combustíveis e lubrificantes básicos (leia-se, petróleo e gás natural), contribuiu para atenuar a queda na produção total de bens intermediários.

Ainda no que diz respeito à comparação com junho do ano passado, o decréscimo na área de bens de consumo atinge tanto o segmento de bens duráveis (-2,5%), quanto o de semi e não duráveis (-1,9%). No caso de duráveis, há uma forte redução no grupo de eletrodomésticos (-13,2%), em especial na fabricação de TV, rádio e som (-14,3%). Vale citar, ainda, entre os bens de consumo duráveis, a retração na fabricação de chuveiros elétricos (-37,6%), que exerceu influência sobre o resultado total dos duráveis. A produção de veículos, embora sob forte desaceleração, logrou atingir crescimento de 4,5%, impedindo assim uma queda mais acentuada no indicador total desta categoria. Na área dos bens de consumo semi e não duráveis, o destaque negativo foram os semiduráveis, cuja queda em junho chegou aos 10,6%, principalmente em função do desempenho observado na fabricação de artigos do vestuário (-12,4%). A produção de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico cresceu 2,7%, impactada sobretudo pela ampliação na fabricação de suco de laranja e de aves abatidas, itens relativamente mais articulados ao comércio exterior.

O indicador para o primeiro semestre do ano, frente a igual período de 2000, chega aos 4,9%. Decompondo esse resultado por trimestre observa-se uma desaceleração no ritmo industrial, expressa nos resultados de 7,1% de expansão para o primeiro trimestre e de 2,9% no período seguinte (tabela 2)

. Os índices por categorias de uso mostram que esse movimento de perda de dinamismo esteve presente em quase todos os segmentos. A exceção ficou por conta de bens de consumo semi e não duráveis que sustentou taxas modestas de crescimento nos dois primeiros trimestres do ano, de 1,4% e 1,6%, respectivamente. O setor de bens de capital, ainda que em desaceleração, alcança 15,2% de expansão no segundo trimestre, após os 19,1% de crescimento no trimestre anterior, ambos os índices bem superiores aos que se observaram para o total da indústria. São os setores de bens intermediários, relativamente mais consumidor do insumo energia elétrica, e de bens de consumo duráveis, mais sensível às flutuações na demanda interna, os que exibiram as maiores perdas de ritmo. Entre os bens intermediários, o crescimento passou de 6,0% para 0,9% nos dois trimestres, enquanto para de consumo duráveis os resultados foram de 15,6% e 7,6%, respectivamente. Acrescente-se que, na indústria automobilística, o ritmo de crescimento ficou praticamente constante nestes períodos, acréscimos de 18,9% no primeiro trimestre e de 17,9% no segundo. Assim, é na área de eletrodomésticos que se concentra a desaceleração dos duráveis até esse momento. A produção de eletrodomésticos registrou acréscimo de 15,3% no primeiro trimestre e queda de 0,7% no período seguinte.

Os índices agregados segundo o grau de intensidade no gasto com energia elétrica (tabela 3) mostram que, no primeiro mês de vigência do racionamento, há uma queda no ritmo de produção dos três segmentos (alta, média e baixa intensidade), sendo que o índice mais negativo fica com os setores de alta intensidade, com queda de 4,7% frente a junho do ano passado e crescimento de 0,5% no acumulado do primeiro semestre. Os setores de média intensidade no consumo de energia elétrica alcançam desempenho acumulado de 5,3% e taxa nula frente a junho de 2000. Para os setores de baixa intensidade os resultados do indicador mensal (1,2%) e do acumulado (8,0%) superam as marcas observadas para o total da indústria, -1,4% e 4,9%, respectivamente.

Em síntese, os dados levantados para o mês de junho revelam uma acentuação nos sinais de queda da produção fabril, mais evidentes em áreas produtoras de bens de consumo duráveis e em segmentos com maior dependência da utilização de energia elétrica. A atividade de produção de bens de

capital, mesmo acompanhando a tendência mais geral de desaceleração, é a que sustenta as taxas mais elevadas de desempenho.

**TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - JUNHO / 2001**

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)			
	MES/MES *	MENSAL	ACUMULADO	ACUMULADO
			NO ANO	12 MESES
BENS DE CAPITAL	-0,1	8,3	17,0	17,0
BENS INTERMEDIARIOS	-2,1	-2,5	3,4	4,6
BENS DE CONSUMO	-1,8	-2,1	3,6	3,3
DURAVEL	-5,9	-2,5	11,3	15,6
SEMDURAVEL E NÃO DURAVEL	-0,3	-2,0	1,5	0,2
INDUSTRIA GERAL	-1,1	-1,4	4,9	5,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
(*) Com ajuste sazonal

**TABELA 2
INDICADORES ACUMULADOS - 2001
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR**

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)		
	1º TRI	2º TRI	1º SEM
BENS DE CAPITAL	19,1	15,2	17,0
BENS INTERMEDIÁRIOS	6,0	0,9	3,4
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	15,6	7,6	11,3
BENS DE CONSUMO SEMIDURÁVEIS E NÃO-DURÁVEIS	1,4	1,6	1,5
INDÚSTRIA GERAL	7,1	2,9	4,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

TABELA 3
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA - BRASIL
SEGUNDO A INTENSIDADE DO GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA
JUNHO / 2001

SEGMENTOS	VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL (1)	ACUMULADO	
		NO ANO (2)	12 MESES (3)
SETORES DE ALTA INTENSIDADE	-4,7	0,5	1,9
SETORES DE MÉDIA INTENSIDADE	0,0	5,3	5,0
SETORES DE BAIXA INTENSIDADE	1,2	8,0	8,7
INDÚSTRIA GERAL	-1,4	4,9	5,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100.

(2) Base: Igual período do ano anterior = 100.

(3) Base: Últimos 12 meses anteriores = 100.

(1)

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
INDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - JUNHO 2001

G E N E R O S	! COMPOSIÇÃO ! DA TAXA	P R O D U T O S	R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.83	! Petroleo em bruto ! Gas natural !	
MIN. NÃO-METALICOS.....	-0.02	! Vidro plano ! Cimento comum !	
METALURGICA.....	0.60	! Bob. e chapa grossa, aço comum, não revest., de 5 mm ou mais ! Tubos e canos de aço c/costura !	
MECANICA.....	0.98	! Tratores agricolas, de 100 HP ou mais ! Tratores agricolas, de 55 a menos de 100 HP !	
MAT. ELETTRICO E COM....	1.08	! Fio, cabo e condut. de cobre, isolado, c/ou s/alma de aço ! Transf. de alta tensão, de 2.500 KVA ou mais !	
MAT. DE TRANSPORTE.....	1.27	! Automoveis p/passageiros ! Vagões de carga, de passageiros e tanques !	
MADEIRA.....	-0.04	! Madeira serrada ou desdobrada - incl. de pinho ! Madeira folheada, laminada ou fagueada - excl. de pinho !	
MOBILIARIO.....	-0.00	! Poltronas e sofas de madeira, de uso residencial ! Mesas de madeira, de uso residencial !	
PAPEL E PAPELÃO.....	0.04	! Papel kraft ! Caixas de papelão corrugado !	
BORRACHA.....	-0.04	! Pneumaticos p/automoveis ! Pneumaticos p/caminhões e onibus !	
COUROS E PELES.....	-0.03	! Cromos (couros) ! Malas, maletas e valises de plastico, p/viagem !	
QUIMICA.....	0.11	! Gasolina comum p/autoveiculos ! Oleo combustivel !	
FARMACEUTICA.....	-0.06	! Antiinflamatorios e anti-reumaticos ! Antiparquinsonianos !	
PERF., SABÕES, VELAS...	0.04	! Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos ! Cremes p/pele !	
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.01	! Placas, chapas de matl. plast. lamin. p/revest. - excl. piso ! Artigos de matl. plastico, p/uso doméstico !	
TEXTIL.....	-0.13	! Linhas de algodão e de fios sintéticos p/coser e bordar ! Fio beneficiado ou acabado de algodão !	
VEST., CALÇ., ART.TEC....	-0.17	! Vestidos e costumes ! Camisetas !	
PROD. ALIMENTARES.....	0.41	! Açucar demerara ! Suco e concentrado de laranja !	
BEBIDAS.....	0.02	! Refrigerantes ! Aguardente de cereais e de outros destilados !	
FUMO.....	0.05	! Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado) ! Cigarros !	
INDUSTRIA GERAL.....	4.91	!	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,
 G = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDUSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
INDUSTRIA GERAL	122,31	132,35	126,13	105,95	104,36	98,65	106,83	106,29	104,91	106,57	106,39	105,63
EXTRATIVA MINERAL	177,63	176,50	181,00	107,64	104,20	105,69	109,68	108,57	108,08	112,75	112,30	111,63
IND. TRANSFORMAÇÃO	117,98	128,89	121,82	105,75	104,38	97,88	106,49	106,03	104,55	105,89	105,74	104,96
MIN. NÃO-METALICOS	111,31	119,83	111,03	98,24	100,45	95,23	100,20	100,25	99,40	100,88	100,85	100,19
METALURGICA	130,60	140,06	123,71	106,06	104,64	94,20	107,90	107,19	104,92	106,97	106,75	105,52
MECANICA	129,08	133,20	125,93	117,73	106,45	100,82	115,57	113,54	111,22	118,94	117,77	116,03
MAT. ELETTRICO E COM	131,90	145,27	125,43	119,67	115,86	100,07	119,40	118,61	115,24	115,56	115,49	114,29
MAT. DE TRANSPORTE	170,59	192,32	164,48	119,37	119,47	105,11	117,95	118,30	115,91	119,13	118,59	117,33
MADEIRA	105,85	114,62	106,76	98,83	99,29	96,32	96,79	97,32	97,15	98,79	98,23	97,62
MOBILIARIO	111,33	127,78	116,61	103,37	97,28	95,06	101,78	100,72	99,70	106,57	104,56	103,50
PAPEL E PAPELÃO	123,02	125,00	120,17	104,23	100,62	98,16	102,34	101,99	101,35	103,08	102,79	102,39
BORRACHA	120,90	135,19	118,21	95,79	101,62	90,30	99,29	99,77	98,16	106,42	105,47	103,17
COUROS E PELES	59,12	61,82	57,39	98,69	88,87	83,48	90,73	90,33	89,13	89,41	88,56	87,49
QUIMICA	115,81	127,65	135,01	98,96	99,72	97,24	101,85	101,39	100,59	100,97	100,97	100,26
FARMACEUTICA	107,50	129,29	123,84	95,44	96,55	97,09	95,75	95,95	96,17	99,17	99,05	99,79
PERF., SABÕES, VELAS	136,41	152,59	130,45	109,48	109,32	92,73	107,30	107,73	105,09	104,27	105,18	104,34
PROD. MAT. PLASTICAS	105,54	116,98	103,00	100,73	106,57	96,19	98,84	100,41	99,71	99,28	100,29	100,19
TEXTIL	79,33	85,20	79,18	95,66	94,79	93,83	98,14	97,41	96,80	101,99	100,81	100,02
VEST., CALÇ., ART.TEC	72,70	78,46	68,91	94,95	93,76	89,18	96,35	95,79	94,68	102,24	101,05	99,88
PROD. ALIMENTARES	103,87	120,43	126,74	101,89	103,55	101,56	104,79	104,51	103,95	98,33	99,30	99,78
BEBIDAS	132,80	109,54	105,17	113,07	94,57	105,58	102,54	100,89	101,60	103,43	101,59	101,83
FUMO	173,13	200,39	172,68	112,69	109,59	91,14	112,40	111,48	106,34	102,95	104,82	102,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L (1)			M E N S A L (2)			A C U M U L A D O (3)			U L T I M O S 12 M E S E S (4)		
	A B R	M A I	J U N	A B R	M A I	J U N	J A N - A B R	J A N - M A I	J A N - J U N	A T E A B R	A T E M A I	A T E J U N
BENS DE CAPITAL	121,14	130,85	124,07	122,86	115,55	108,25	120,01	119,01	117,03	117,38	117,40	117,04
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	116,29	124,69	121,00	122,03	113,87	109,14	117,77	116,91	115,49	114,75	114,98	115,01
2.EQUIP. TRANSPORTE INDUSTRIAL	141,05	156,18	136,67	125,79	121,41	105,15	128,39	126,77	122,66	127,83	126,87	124,91
BENS INTERMEDIARIOS	126,26	135,01	128,85	102,93	102,45	97,53	105,21	104,61	103,35	105,91	105,53	104,59
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	46,51	46,33	51,99	100,25	98,53	100,58	106,24	104,82	104,11	103,33	103,72	103,59
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	80,27	112,01	148,22	90,34	94,32	99,90	109,26	104,98	103,64	95,45	97,44	98,01
3.INSUMOS INDUSTRIAIS BASICOS	125,78	137,78	120,68	105,56	106,50	93,85	106,30	106,35	103,83	106,90	107,33	105,96
4.INSUMOS INDUSTRIAIS ELABOR.	118,67	126,41	117,48	101,48	100,74	95,31	103,32	102,77	101,48	104,40	103,73	102,68
5.COMB. E LUBRIFICANTES BASICOS	195,86	192,68	199,94	108,69	103,62	106,43	110,41	109,02	108,58	113,61	113,10	112,39
6.COMB. E LUBRIFICANTES ELABOR	127,32	132,40	129,03	100,71	103,42	98,99	103,60	103,56	102,77	101,39	101,94	101,80
7.PECAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	116,71	128,65	119,51	112,21	111,04	94,21	116,49	115,21	110,92	125,64	123,35	118,11
8.PECAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	140,34	159,61	136,63	106,13	108,84	97,82	105,44	106,19	104,74	108,81	108,01	106,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

C A T E G O R I A S D E U S O	B A S E F I X A M E N S A L (1)			M E N S A L (2)			A C U M U L A D O (3)			U L T I M O S 12 M E S E S (4)		
	A B R	M A I	J U N	A B R	M A I	J U N	J A N - A B R	J A N - M A I	J A N - J U N	A T E A B R	A T E M A I	A T E J U N
BENS DE CONSUMO	109,66	121,83	114,29	106,24	104,93	97,92	104,86	104,88	103,63	103,55	103,69	103,31
DURAVEIS (1/3)	155,86	176,66	145,23	112,25	113,11	97,46	114,69	114,33	111,32	118,96	117,82	115,60
1.DURAVEIS - EX-CL. 2/3	122,80	139,76	112,43	103,83	104,14	89,36	109,44	108,24	104,93	115,13	113,33	110,74
2.VEICULOS AUTOMOTORES P/PASSAG.	195,63	225,58	186,58	121,79	127,73	104,53	119,64	121,48	118,31	122,54	122,84	120,95
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	347,12	368,01	325,83	127,40	117,62	118,15	127,63	125,32	124,11	130,83	129,17	127,99
SEMDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	100,23	110,65	107,98	104,47	102,52	98,05	102,15	102,23	101,47	99,81	100,18	100,21
4.SEMIDURAVEIS	79,80	85,04	76,58	97,28	94,04	89,37	98,09	97,22	95,89	101,18	100,26	99,36
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	109,36	124,58	114,74	104,92	106,30	99,44	101,21	102,32	101,81	99,30	100,18	100,68
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CONSUMO DOMESTICO	85,42	92,70	94,68	67,84	82,27	95,99	99,77	96,14	96,11	111,93	108,02	107,56
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CONSUMO DOMESTICO	118,08	123,45	118,37	107,55	105,13	102,69	103,61	103,92	103,71	99,37	99,67	100,13
8.CARBURANTES	87,43	116,50	142,72	111,93	106,36	98,42	107,90	107,51	105,21	98,92	101,22	100,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
EXT. MIN. METALICOS	107,48	115,69	108,46	101,24	111,34	101,93	104,86	106,19	105,45	108,20	108,42	108,00
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	99,16	97,58	97,27	96,49	89,71	92,21	104,51	102,02	100,65	102,36	101,24	100,79
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	198,40	194,72	202,32	108,99	103,77	106,70	110,93	109,47	108,99	113,81	113,33	112,64
EXT. CARVÃO MINERAL	95,77	112,12	106,21	88,97	94,08	89,50	75,83	79,79	81,51	99,59	97,51	94,90
CIMENTO E CLINQUER	114,52	125,98	114,05	92,78	99,27	92,16	98,29	98,50	97,42	98,04	98,43	97,69
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	95,16	103,48	97,80	98,86	102,53	99,70	99,57	100,17	100,09	100,32	100,52	100,60
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	140,32	151,63	144,82	98,04	101,05	97,88	98,32	98,88	98,71	99,45	98,92	98,51
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	106,40	112,40	103,85	102,05	100,41	94,93	102,53	102,07	100,84	103,73	103,49	102,55
SIDERURGIA	123,91	128,80	113,10	101,18	100,15	88,04	104,34	103,44	100,72	106,27	105,61	103,77
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	154,10	170,32	151,27	106,25	106,99	98,93	115,81	113,82	111,17	110,69	110,22	108,96
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	124,86	144,72	124,30	109,17	110,50	97,94	108,93	109,28	107,25	112,48	112,00	110,58
OUTROS PROD. METALURGICOS	130,36	139,70	126,13	114,62	108,83	101,54	108,36	108,46	107,30	103,26	104,08	104,08
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	133,33	132,40	128,76	114,02	103,35	99,20	114,08	111,80	109,57	118,22	116,42	114,42
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	138,55	156,28	148,37	153,79	120,78	107,29	142,71	136,27	129,35	137,60	138,71	136,75
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	172,66	206,68	224,79	129,89	137,90	142,38	127,75	129,95	132,26	114,35	116,20	118,85

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	192,88	203,38	168,50	126,75	118,71	102,42	123,11	122,13	118,67	116,60	116,96	116,15
APAR. E EQUIP. ELET. - INCL. ELETRODOMES-TICOS, MAQ. ESCRIT.	126,41	136,09	106,73	101,80	100,97	88,56	102,36	102,06	99,86	113,69	111,82	109,26
MATL., APAR. ELETRONICOS E DE COMUNIC.	67,86	73,53	65,83	124,24	110,95	87,93	114,51	113,74	108,71	101,47	103,29	103,05
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	118,41	137,42	102,77	109,32	111,53	85,75	122,84	120,19	113,81	127,62	124,71	120,10
AUTOMOVEIS, UTILITARIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	171,76	197,51	164,45	117,14	119,81	98,71	117,26	117,85	114,22	123,54	122,30	119,47
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	148,69	169,16	145,77	109,98	111,33	102,49	107,58	108,42	107,39	108,93	108,21	107,68
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	3,86	3,59	3,57	118,14	83,69	169,81	167,65	141,42	145,19	86,36	88,65	103,90
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	313,71	330,70	288,01	178,62	169,39	141,54	167,85	168,17	163,41	136,39	141,89	145,11
FAB. OUTROS VEICULOS	277,83	297,77	271,48	124,62	116,17	115,37	123,32	121,69	120,59	125,97	124,75	123,41
INDUST. DA MADEIRA	105,85	114,62	106,76	98,83	99,29	96,32	96,79	97,32	97,15	98,79	98,23	97,62
INDUST. DO MOBILIARIO	111,33	127,78	116,61	103,37	97,28	95,06	101,78	100,72	99,70	106,57	104,56	103,50
CELULOSE E PASTA MECANICA	132,52	126,89	132,81	102,73	91,72	97,32	101,38	99,37	99,02	105,67	103,99	102,90
PAPEL, PAPELÃO E ARTEFAT. DE PAPEL	136,65	140,78	132,23	105,06	103,22	98,63	102,67	102,78	102,09	102,64	102,72	102,50
INDUST. DA BORRACHA	120,90	135,19	118,21	95,79	101,62	90,30	99,29	99,77	98,16	106,42	105,47	103,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUÍMICOS	114,42	122,48	108,58	101,43	107,67	94,74	102,45	103,49	102,03	103,16	104,17	103,16
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	7,78	49,82	117,54	107,43	79,05	86,16	113,23	92,88	89,09	85,99	89,77	86,77
REFINO DE PETROLEO	140,31	147,30	142,27	102,98	106,28	100,60	103,75	104,27	103,63	101,94	102,53	102,65
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	130,68	133,22	132,16	87,99	84,06	91,24	96,02	93,48	93,12	98,18	95,75	94,75
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	130,58	139,22	139,38	93,50	95,72	99,66	98,57	97,97	98,25	103,05	101,17	100,25
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	70,60	104,78	137,98	74,64	93,17	106,00	89,40	90,28	93,61	103,77	101,42	99,35
PROD. QUIM. DIVERSOS	133,44	127,87	126,71	103,51	96,46	90,63	105,33	103,46	101,12	105,87	104,37	102,49
INDUST. FARMACEUTICA	107,50	129,29	123,84	95,44	96,55	97,09	95,75	95,95	96,17	99,17	99,05	99,79
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	136,41	152,59	130,45	109,48	109,32	92,73	107,30	107,73	105,09	104,27	105,18	104,34
LAMINADOS PLASTICOS	98,87	106,41	97,94	99,84	97,33	94,86	95,34	95,76	95,61	98,16	97,82	97,20
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	108,18	121,16	105,00	101,05	110,20	96,69	100,14	102,17	101,26	99,69	101,19	101,28
BENEF. FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	78,65	81,55	74,05	98,63	95,73	93,68	98,49	97,89	97,18	101,79	100,99	100,36
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	78,56	89,89	85,01	95,04	98,07	93,99	100,42	99,90	98,84	102,14	101,23	100,49
OUTRAS IND. TEXTEIS	81,64	89,39	86,34	88,91	88,19	93,50	95,16	93,64	93,61	102,46	99,90	98,59
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	72,95	77,14	70,74	90,22	89,26	87,64	95,78	94,38	93,25	102,68	101,14	99,82
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	59,12	61,82	57,39	98,69	88,87	83,48	90,73	90,33	89,13	89,41	88,56	87,49

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85

2001

N I V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	ABR	MAI	JUN	ABR	MAI	JUN	JAN-ABR	JAN-MAI	JAN-JUN	ATE ABR	ATE MAI	ATE JUN
CALÇADOS	72,67	80,88	66,50	103,14	101,78	92,18	97,07	98,11	97,12	101,37	100,89	100,05
INDUST. DO CAFE	101,46	114,27	114,34	106,41	112,90	102,75	115,83	115,16	112,68	105,47	105,67	105,83
BENEF. DE ARROZ	127,35	136,99	121,87	110,97	115,37	100,99	95,52	99,62	99,86	88,42	90,35	90,73
MOAGEM DE TRIGO	107,83	114,85	107,06	97,57	92,18	93,59	97,65	96,48	96,00	98,57	97,50	97,43
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	108,47	117,89	107,96	112,76	126,80	99,42	105,60	108,81	107,40	89,62	92,03	93,58
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	74,49	84,43	82,84	90,21	94,04	94,38	92,67	92,95	93,19	104,48	102,79	100,97
INDUST. DO FUMO	173,13	200,39	172,68	112,69	109,59	91,14	112,40	111,48	106,34	102,95	104,82	102,54
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	101,56	116,84	108,15	107,49	104,80	100,77	103,66	103,91	103,36	99,14	99,75	100,26
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	190,82	223,15	207,13	103,55	108,08	108,74	102,14	103,41	104,29	103,63	103,28	103,70
REFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	89,29	91,76	96,52	105,44	104,96	116,67	103,20	103,53	105,49	102,90	103,37	104,86
INDUST. DO AÇUCAR	26,80	82,34	178,10	101,35	89,80	100,95	141,55	123,02	114,02	90,31	94,04	94,59
OLEOS VEG. EM BRUTO	127,49	134,23	124,13	91,14	96,57	102,48	104,47	102,22	102,27	99,33	100,31	101,82
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	117,96	127,81	124,41	87,55	98,15	92,73	90,67	92,28	92,36	99,83	99,44	98,16
ALIMENTOS P/ANIMAIS	151,25	168,05	160,07	104,21	108,64	105,21	103,32	104,43	104,56	104,22	104,03	104,22
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	117,02	124,18	117,05	104,70	100,62	98,79	104,82	103,95	103,10	104,28	103,88	103,82
INDUST. DE BEBIDAS	132,80	109,54	105,17	113,07	94,57	105,58	102,54	100,89	101,60	103,43	101,59	101,83

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

CLASSES GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	120,87	124,25	118,74	122,70	121,36	123,79	124,91	123,92	123,72	126,11	126,20	134,75
EXTRATIVA MINERAL....	163,38	166,45	170,12	169,77	171,07	175,47	174,61	176,44	187,76	189,83	191,29	189,29
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,40	121,84	114,69	119,10	117,46	120,06	120,96	120,25	118,83	121,64	121,45	127,92
MIN. NÃO-METALICOS..	117,64	119,23	113,02	116,85	114,50	117,81	116,89	118,25	115,94	116,23	116,22	116,25
METALURGICA.....	124,77	128,04	120,87	126,02	126,02	127,16	127,25	125,82	128,78	131,01	131,93	134,19
MECANICA.....	111,49	117,98	106,53	113,66	117,99	120,63	119,39	123,83	125,10	125,20	131,42	133,10
MAT. ELETTRICO E COM.	117,20	122,89	112,28	120,19	119,47	124,46	125,19	127,96	129,22	131,00	129,92	140,92
MAT. DE TRANSPORTE..	140,85	154,41	132,94	142,81	142,29	143,38	152,01	148,54	142,22	155,41	154,54	192,00
MADEIRA.....	113,35	111,66	112,29	111,69	107,52	109,97	110,98	111,46	100,12	105,03	106,34	109,14
MOBILIARIO.....	121,29	134,91	104,14	122,92	125,76	124,79	127,46	123,50	122,83	125,44	129,33	128,55
PAPEL E PAPELÃO.....	124,07	123,05	119,67	122,69	123,04	124,73	126,15	125,26	125,49	125,50	126,19	127,09
*BORRACHA.....	117,08	127,22	135,42	126,21	133,03	130,91	132,60	140,33	127,78	126,65	120,95	102,43
COUROS E PELES.....	69,93	69,17	64,03	63,54	64,17	66,70	61,04	61,23	59,87	59,60	58,92	60,68
QUIMICA.....	127,97	132,03	131,85	132,29	128,35	132,48	131,95	128,22	126,70	129,28	121,12	133,57
FARMACEUTICA.....	111,66	120,18	107,97	118,88	117,63	114,14	121,38	125,66	121,92	122,50	120,06	118,95
*PERF., SABÕES, VELAS	129,84	129,69	132,75	124,60	139,58	140,68	136,72	146,83	140,17	150,93	154,97	143,10
PROD. MAT. PLASTICAS	113,75	109,79	108,55	110,77	107,17	112,49	113,81	120,60	114,42	110,00	109,35	112,52
TEXTIL.....	83,29	86,06	81,73	83,59	81,93	80,19	84,52	81,80	81,67	81,36	81,50	85,45
VEST., CALÇ., ART.TEC.	85,00	90,10	81,24	82,90	82,15	81,01	82,30	82,43	81,83	80,16	81,48	83,20
PROD. ALIMENTARES...	119,92	124,54	119,12	121,04	118,84	118,57	117,25	115,75	114,04	120,69	122,31	128,04
BEBIDAS.....	106,19	108,14	127,59	114,50	121,50	110,26	111,03	112,72	113,55	115,58	114,63	116,22
FUMO.....	64,03	70,09	83,30	91,12	94,87	101,55	116,03	96,68	62,72	62,24	70,65	71,10

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

CLASSES GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	131,41	131,61	130,26	128,25	126,06	124,68						
EXTRATIVA MINERAL....	184,19	187,34	180,33	182,75	179,00	185,57						
IND. TRANSFORMAÇÃO...	127,35	127,46	126,36	123,91	122,28	119,97						
MIN. NÃO-METALICOS..	119,78	119,32	116,57	114,81	114,74	112,73						
METALURGICA.....	136,05	136,63	136,53	132,08	131,24	121,99						
MECANICA.....	131,19	129,60	129,98	131,51	124,42	125,30						
MAT. ELETRICO E COM.	141,49	142,18	141,75	139,01	137,70	130,95						
MAT. DE TRANSPORTE..	160,82	170,02	171,55	166,37	167,41	157,52						
MADEIRA.....	114,10	106,75	105,52	107,68	108,56	106,79						
MOBILIARIO.....	122,94	122,36	119,96	121,86	122,69	123,52						
PAPEL E PAPELÃO.....	124,66	125,82	126,49	127,38	123,59	123,31						
*BORRACHA.....	125,28	120,55	135,59	120,90	135,19	118,21						
COUROS E PELES.....	59,72	59,63	60,85	60,01	57,84	57,48						
QUIMICA.....	134,94	139,23	131,99	130,83	128,10	128,70						
FARMACEUTICA.....	110,01	108,45	113,75	109,95	111,90	116,45						
*PERF., SABÕES, VELAS	145,68	124,67	147,85	136,41	152,59	130,45						
PROD. MAT. PLASTICAS	109,21	106,68	112,85	111,22	114,06	108,97						
TEXTIL.....	83,01	82,63	82,52	79,33	76,45	77,04						
VEST., CALÇ., ART.TEC.	80,96	88,04	81,45	77,12	75,55	75,31						
PROD. ALIMENTARES...	137,40	123,42	126,05	122,23	122,64	121,92						
BEBIDAS.....	112,37	115,95	114,65	128,31	114,00	118,54						
FUMO.....	82,74	91,65	91,57	98,24	100,28	96,88						

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2000

C A T E G O R I A S D E U S O												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	100,62	109,59	99,87	104,23	106,22	108,57	109,53	116,63	118,73	113,05	117,20	120,89
BENS INTERMEDIARIOS.	124,43	125,84	124,07	126,84	125,97	128,09	128,41	127,04	127,06	129,51	128,97	135,27
BENS DE CONSUMO.....	115,07	123,66	110,81	115,49	113,43	115,15	117,08	115,69	111,57	118,52	118,14	127,45
DURAVEIS.....	139,11	160,88	132,34	145,27	141,51	147,33	155,55	149,32	134,28	154,71	158,29	196,15
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	110,14	115,95	107,49	109,12	107,50	108,45	109,35	108,52	107,42	110,79	109,88	114,85

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 2001

C A T E G O R I A S D E U S O												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	124,43	123,56	124,92	124,84	121,98	121,85						
BENS INTERMEDIARIOS.	133,48	134,28	132,67	129,86	128,80	126,11						
BENS DE CONSUMO.....	122,93	123,85	121,03	119,74	118,44	116,28						
DURAVEIS.....	159,18	175,06	166,95	158,90	158,96	149,62						
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	115,35	113,45	112,40	111,36	109,63	109,36						

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20201-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250 Ramais: 41 / 420 / 422 / 425 e 427
Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Rua Afonso Pena, 38 - Centro - 69020-160
Telefax: (092)232-1372 PABX: (092) 633-2433 Ramais 48 e 49

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22 Telefax: (095)623-9399

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)242-0234; Fax: (091)241-1440

AP - Macapá - R. Leopoldo Machado, 2466 - Bairro Central
68908-120 - Telefax: (096)223-2696

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-4161; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Tel.: (085)243-6941 Fax: (085)281-3353

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tel.: (084)211-5310 - Ramal 13 Fax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 219 e 220 Fax: (083)241-7255

PE - Recife - Rua do Hóspicio, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Telefax: (081)423-0056 / 423-0355
Ramais 215 e 224

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº - Edifício do INAMPS 3º e 4º andar 57020-000 - Tel.: (082)221-2385 221-1531; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122 / 8197 / 8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Edifício Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e 2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel: (027) 324-4016; Fax: (027) 325-3857

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106 / 0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo - Centro 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
PABX: (048)224-0733 - Ramais 155, 144 e 140
Telefax: (048)222-0369

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213 e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121 / 7255
Fax: (065)623-0573

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 / 1º andar 70393-900 - Tels.: (061)223-1359 / 321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.



